



Trabalhos Científicos

Título: Surto De Infecção De Corrente Sanguínea Por *Acinetobacter Baumannii* Em Pacientes Oncohematológicos Pediátricos

Autores: Fernanda Queiroz Maciel / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Thiago Dias Anachoreta / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Ana Cristina Cisne Frota / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Cristina Barroso Hofer / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Thalita Fernandes de Abreu / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Catherine Crespo Cordeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Regina Claudia Silva da Rocha / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Giuliana Pucarelli Lebreiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Resumo: Introdução: *Acinetobacter* spp. é descrito como agente etiológico de infecções relacionadas aos cuidados de saúde e surtos hospitalares. Objetivo: Descrever um surto de Infecção de Corrente Sanguínea relacionada a cateteres de longa permanência(CVC) por *Acinetobacter baumannii* em pacientes oncohematológicos pediátricos. Material e métodos: Estudo descritivo de um surto de *A. baumannii* em hospital pediátrico, usando curva epidêmica. As medidas para o controle também foram relatadas. Resultados: Entre abril e maio de 2019, 6 pacientes da oncohematologia foram internados com febre após o manuseio do CVC. Culturas de sangue periférico e do cateter foram coletadas, com identificação de *A. baumannii* em pelo menos uma amostra de cada paciente. Todos com o mesmo perfil: sensibilidade a ampicilina/sulbactam, aminoglicosídeos, ciprofloxacina, carbapenênicos(exceto ertapenem) e tigeciclina e sensibilidade variável à cefepima, droga preferencial para tratamento de neutropenia febril. Esta terapia foi substituída por Piperacilina/tazobactam. A característica em comum identificada entre os pacientes foi a utilização do hospital-dia para manuseio de CVC, sendo formuladas hipóteses etiológicas para o surto: uso de frasco multi-dose com preparo inadequado, procedimentos com quebra de barreira estéril e/ou colonização de ambiente. Uma visita de inspeção foi realizada e não-conformidades foram observadas: o setor tinha área muito reduzida, com infiltração no local de preparo de soluções; acúmulo de materiais na bancada e armários dificultando a limpeza; torneira e ralo de pia com sujeira visível; aparelho de ar condicionado com sujeira visível; reutilização de colchão sem reprocessamento; ausência de controle de validade de almofadas de antissépticos; uso de soluções de heparina sem controle de abertura; quebra de técnica asséptica nos procedimentos de ativação e desativação de cateteres; uso de curativos permeáveis; uso de creme de barreira em spray, de uso não individual, para a retirada de curativos; sobrecarga de trabalho do profissional de enfermagem responsável pela ativação/desativação dos CVC. Foram coletadas culturas de ambiente e *A. baumannii* foi isolado em macas e colchões. Todas essas incongruências foram consertadas e a equipe retreinada. Nenhum outro caso foi identificado depois de 06 de maio de 2019. Conclusão: Com uma inspeção rigorosa e medidas corretivas para as não conformidades, houve controle do surto.